

Prefeitura Municipal de Curitiba
Secretaria Municipal da Educação
Superintendência de Gestão Educacional
Departamento de Ensino Fundamental
Gerência de Currículo

COMPREENSÃO LEITORA

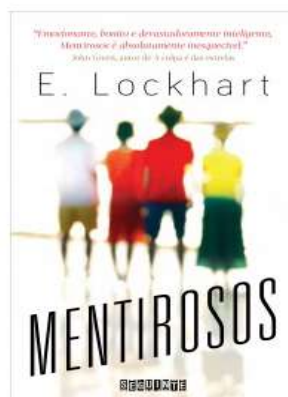
Caderno do estudante





[Resenha] Mentirosos - E. Lockhart

Resenha



Título: Mentirosos

Autor: E. Lockhart

Editora: Seguinte

Número de Páginas: 272

Data de Lançamento: 10 de Outubro de 2014

Skoob: [Adicione](#)



"Cadence vem de uma família rica, chefiada por um patriarca que possui uma ilha particular no Cabo Cod, onde a família toda passa o verão. Cadence, seus primos Johnny e Mirren e o amigo Gat (os quatro "Mentirosos") são inseparáveis desde os oito anos. Durante o verão de seus quinze anos, porém, Cadence sofre um misterioso acidente. Ela passa os próximos dois anos em um período conturbado, com amnésia, fortes dores de cabeça e muitos analgésicos, tentando juntar as lembranças sobre o que aconteceu."

"Emocionante, bonito e devastadoramente inteligente, 'Mentirosos' é absolutamente inesquecível."
(John Green, autor de "A Culpa É Das Estrelas")

"Uma história assombrosa sobre como as famílias vivem suas próprias mitologias. Triste, maravilhosa e real."
(Scott Westerfeld, autor de "Feios")

Comecei a leitura de Mentirosos sem saber exatamente o que esperar dela, mas sem acreditar muito em seu potencial. Não demorei a mergulhar de cabeça nela, a ponto de finalizá-la após poucas horas, e me senti absolutamente em choque ao terminá-la. O livro conseguiu desbancar meus outros favoritos de 2014, tomando suas posições e se firmando como o melhor do ano para mim, até então.

A escrita de E. Lockhart é absolutamente envolvente, intensa, marcada por frases de efeito e figuras de linguagem, poética por sua singular estrutura. Muitos momentos que representam fortes emoções sentidas por Cadence, protagonista do enredo, são narrados em forma de versos, como se suas próprias frases se desestruturassem e derretessem com os sentimentos, principalmente os de amor, mas também os de raiva, revolta e melancolia. As frases se desestruturam de prosa para se tornarem poesia, acentuando as emoções vividas pela protagonista e a enxurrada de pensamentos que tomam sua mente.

O enredo, não apenas pela narrativa, já despertou meu interesse desde o início pela peculiar e tradicional família Sinclair. O título Mentirosos, embora se refira ao grupo formado por Cadence, Merris, Johnny e Gat, assim nomeados desde crianças, pode muito bem aludir aos próprios Sinclair, uma vez que vivem em prol da aparência, ostentando poder e fingindo bem estar mesmo quando tal sentimento está longe da realidade, quanto à própria trama como um todo, algo impossível de se explicar sem soltar um spoiler sobre ela.

Os capítulos mesclam passado e presente, apresentando a infância dos Mentirosos, o verão em que ocorre o acidente com Cadence e os dois anos posteriores a ele, quando a jovem passa a sofrer de amnésia seletiva, enxaquecas e depressão. Quando a protagonista retorna à ilha da família tentando entender os acontecimentos do verão de dois anos atrás, o leitor já está absolutamente envolvido e ávido pela verdade.

E. Lockhart fez de sua obra magistral pelo exímio cuidado de sua escrita e pelo admirável desenvolvimento da trama. A autora conseguiu conquistar minha atenção e me manipulou por completo no virar das páginas de sua história. Quando a verdade me foi revelada, fui totalmente arrebatada por ela, sem jamais tê-la imaginado. A partir desse instante, diversas peças dadas ao longo do enredo – pequeninos detalhes aparentemente insignificantes – passaram a se juntar e fizeram um sentido até então despercebido, e tive vontade de começar a reler o livro na mesma hora porque a leitura certamente tomaria outra forma aos meus olhos.

Não apenas por minha óbvia admiração com a história, me encantei pelas metáforas e pela poesia da escrita da autora, principalmente presentes na mente da protagonista, talvez o grande louvor da obra. Cadence foi ensinada, desde criança, a ignorar sua dor interior e passar por ela de cabeça erguida, como uma boa Sinclair faria. Assim, a garota apresenta essas angústias ao leitor como dores físicas, algumas vezes reais e outras apenas metafóricas. Também, a garota tem o hábito de criar contos de fadas para representar histórias de sua vida, e através dele conseguimos perceber como ela verdadeiramente se sente com relação a tudo, como ela realmente enxerga a própria família.

Mentirosos é uma obra admirável, inteligente, sensível e honesta que retrata não apenas angústias e paixões adolescentes, como também critica a ganância e demonstra, dolorosamente, como ligações reais e verdadeiras podem se perder quando valores são invertidos. E que o preço a se pagar por essa inversão pode ser extremamente alto e definitivo.

TAGS: DRAMA ♥ E. LOCKHART ♥ EDITORA SEGUINTE ♥ ROMANCE ♥ ROMANCE CONTEMPORÂNEO ♥ SICK-LIT ♥ THRILLER PSICOLÓGICO ♥ YOUNG ADULT



QUEM POSTOU?

Aione Simões

COMPARTILHE ESSE POST ♥



51

Comentários

Disponível em: <https://www.minhavidaliteraria.com.br/2014/09/10/resenha-mentirosos-e-lockhart/>. Acesso em: 29 mai. 2023. Para fins pedagógicos.

O assunto principal do texto é

- (A) o mergulho da autora na leitura.
- (B) as emoções vividas por Cadence.
- (C) o livro escrito por E. Lockhart.
- (D) o enredo do livro "Mentirosos".

Esse texto tem como finalidade

- (A) informar sobre o autor do livro.
- (B) expor a opinião sobre um livro.
- (C) ensinar a como fazer um livro.
- (D) contar a história do livro.

Leia o trecho.

“Comecei a leitura de Mentirosos sem saber exatamente o que esperar dela, mas sem acreditar muito em seu potencial. Não demorei a **mergulhar de cabeça** nela, a ponto de finalizá-la após poucas horas...”

De acordo com o trecho, a expressão em destaque quer dizer que a autora

- (A) se dedicou à leitura.
- (B) deixou a leitura de lado.
- (C) terminou a leitura.
- (D) iniciou a leitura.

O trecho que expressa uma opinião acerca do estilo de redigir adotado por E. Lockhart é

- (A) “...acentuando as emoções vividas pela protagonista e a enxurrada de pensamentos que tomam sua mente.”
- (B) “Muitos momentos que representam fortes emoções sentidas por Cadence, protagonista do enredo, são narrados em forma de versos...”
- (C) “A escrita de E. Lockhart é absolutamente envolvente, intensa...”
- (D) “As frases se desestruturam de prosa para se tornarem poesia...”

Leia o trecho.

“A autora conseguiu conquistar minha atenção e me manipulou por completo no virar das páginas de sua história. Quando a verdade me foi revelada, fui totalmente arrebatada por **ela**, sem jamais tê-la imaginado.”

A palavra em destaque se refere à

- (A) história.
- (B) autora.
- (C) verdade.
- (D) atenção.

TIRINHA



Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Cultura/Livros/noticia/2016/01/20-tirinhas-sobre-paixao-por-livros.html>. Acesso em: 06 jun. 2023. Para fins pedagógicos.

Com base nas falas de Calvin, é possível entender que ele

- (A) gostou do livro que lhe foi entregue.
- (B) prefere livros que não o façam pensar tanto.
- (C) procurará mais livros parecidos com o que leu.
- (D) não gosta de ler nenhum tipo de livro.

O humor e a ironia da tira estão presentes

- (A) no fato de a mãe de Calvin ter ficado feliz.
- (B) nas reflexões que a leitura causou em Calvin.
- (C) no fato de Calvin não querer mais ler livros como aquele.
- (D) na aparente ingratidão que foi demonstrada por Calvin.

Após a leitura do primeiro quadrinho, é possível entender que

- (A) Calvin mostra o livro para a mãe.
- (B) Calvin devolve o livro para a mãe.
- (C) a mãe entrega o livro para Calvin.
- (D) a mãe pede o livro emprestado.

Os benefícios da leitura na adolescência; confira dicas

Além de contribuir para a preparação de provas e vestibulares, o hábito estimula a criatividade e diminui o estresse

7 de agosto de 2020 às 17:58

Por: Redação

A adolescência é uma fase de descobertas e transformações, e também pode ser um período ideal para o incentivo à leitura. O hábito de ler pode contribuir para a compreensão de textos, aumento da criatividade e na diminuição do estresse e da ansiedade.

Diante da pandemia do coronavírus, algumas ações podem contribuir para o aumento da leitura neste período.

Uma pesquisa da Universidade de Emory, nos Estados Unidos, comprovou que a leitura provoca no cérebro humano sensações como se o leitor tivesse realmente vivido o momento do livro.

“Nessa fase em que o adolescente está descobrindo o mundo e formando suas opiniões, as leituras vêm como uma ferramenta importante de conhecimento, de compreensão das suas perspectivas, dos seus desejos e dos projetos de vida”, diz Carla Tossato, coordenadora educacional de projetos da rede Marista de Educação Básica.

Criatividade e imaginação

Os diversos gêneros literários podem ser fonte de compreensão do lúdico, de aumento da criatividade e até uma maior capacidade de interpretação de texto.

“Os alunos que deixam a leitura entrar na sua rotina desenvolvem percepções e acessam memórias, repertórios, histórias e personagens que contribuem para a escrita em vestibulares, concursos e principalmente na vida”, reforça Carla

Neste sentido, a escola cumpre um papel essencial e pode ser uma fonte de incentivo desses hábitos. No Marista Escola Social Irmão Rui, que atende gratuitamente crianças e adolescentes em Ribeirão Preto (SP), os alunos sempre foram cercados de atividades literárias, e para manter a frequência do estímulo durante a pandemia, a instituição utiliza as ferramentas online e as redes sociais para divulgar livros gratuitamente.

“Como muitos alunos não têm acesso a internet banda larga, muitas atividades são enviadas e revisadas via redes sociais. Utilizamos esse canal também para recomendar livros que estão disponíveis no formato gratuito, para que eles possam ler em casa”, revela Neuzita Soares, diretora da escola.

Disponível em: <https://catracalivre.com.br/quem-inova/os-beneficios-da-leitura-na-adolescencia-confira-dicas/>.
Acesso em: 20 jun. 2023. Para fins pedagógicos.

Leia o fragmento.

“Nessa fase em que o adolescente está descobrindo o mundo e formando suas opiniões, as leituras vêm como uma ferramenta importante de conhecimento, de compreensão das suas perspectivas, dos seus desejos e dos projetos de vida.”

No fragmento, é possível entender que

- (A) os adolescentes têm opiniões a respeito das mudanças pelas quais passam.
- (B) as mudanças físicas dos adolescentes afetam o psicológico deles.
- (C) a leitura está ligada ao processo de amadurecimento dos adolescentes.
- (D) a leitura tem sua importância exclusivamente no contexto escolar.

Leia o fragmento.

“Os alunos que deixam a leitura entrar na sua rotina desenvolvem percepções e acessam memórias, repertórios, histórias e personagens que contribuem para a escrita em vestibulares, concursos e **principalmente** na vida...”

A palavra em destaque permite concluir que

- (A) uma contribuição maior é dada pela leitura à escrita em concursos e vestibulares.
- (B) os três elementos mencionados, em relação aos benefícios trazidos pela leitura, são igualados.
- (C) um dos elementos mencionados, referente aos benefícios que a leitura traz, é destacado.
- (D) a leitura é responsável por beneficiar mais quem participa somente de concursos.

Visão do Correio: Escravidão mantém o país no século 16

Correio Braziliense

postado em 02/03/2023 06:00

Passados 135 anos da Abolição da Escravidão, o passado continua presente no Brasil. Reverberou como escândalo o resgate de 215 trabalhadores, recrutados no interior da Bahia, os quais foram submetidos a condições análogas à da escravidão em vinícolas renomadas instaladas em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul.

Após denúncia, um grupo de fiscalização do Ministério do Trabalho (com apoio da Polícia Rodoviária Federal, do Ministério Público do Trabalho e da Defensoria Pública da União) foi ao local e encontrou um cenário típico das senzalas: alojamento superlotado, sem segurança e higiene. Os trabalhadores relataram que sofriam ameaças, agressões e choques elétricos e recebiam alimentos estragados. Os capitães do mato usavam, inclusive, spray de pimenta contra as vítimas.

As vinícolas envolvidas emitiram notas de esclarecimento nas quais condenaram os maus tratos aos trabalhadores e asseguraram que não compactuam com o trabalho análogo ao da escravidão. Segundo os empresários, em razão do período de safra, a terceirização de mão de obra para a colheita da uva é necessária.

Entre 1995 e 2022, mais de 60 mil brasileiros foram resgatados pela fiscalização do Ministério do Trabalho. No meio rural, 46.779 brasileiros foram submetidos à condição de escravos. Nas cidades, 13.472 pessoas também enfrentaram a mesma situação. A maioria delas era explorada por grandes redes do ramo de vestuário do segmento de luxo — muitas eram imigrantes latino-americanas. No ano passado, foram libertados 2.575 trabalhadores, dos quais 83% se autodeclararam negros; mais da metade (58%) era do Nordeste; e 7%, analfabetos.

De acordo com a Lei 10.803/2003, é crime "reduzir alguém à condição análoga à de escravo, quer submetendo-o a trabalhos forçados ou a jornada exaustiva, quer sujeitando-o a condições degradantes de trabalho, quer restringindo, por qualquer meio, sua locomoção em razão de dívida contraída com o empregador ou preposto". A lei prevê pena de reclusão de dois a oito anos de reclusão e multa. Se a vítima for criança ou adolescente, ou por motivo de preconceito de raça, cor, etnia, religião ou origem, a pena é aumentada.

A legislação atual, na comparação com a de 1940, não se tornou rigorosa o suficiente para inibir a exploração indecorosa de mão de obra de pessoas que sequer têm conhecimento de seus direitos trabalhistas. O poder econômico e político dos empresários permite que eles contornem os embargos legais. Enquanto a punição não for severa o suficiente para abalar a estrutura financeira das corporações, dificilmente o poder público conseguirá eliminar do país a escravidão, principalmente no meio rural.

Adaptado de: <https://www.correiobraziliense.com.br/opiniaio/2023/03/5077257-visao-do-correio-escravidao-mantem-o-pais-no-seculo-16.html>. Acesso em: 25 abr. 2023. Para fins pedagógicos.

O autor defende a tese de que

- (A) algumas vinícolas renomadas mantiveram trabalhadores em condição análoga à escrava.
- (B) a lei precisa ser mais rigorosa a fim de eliminar condições de trabalho análogas à escrava.
- (C) a legislação trabalhista atual é tão rigorosa quanto a que vigorava em 1940.
- (D) os bons salários atraem trabalhadores braçais de diversas regiões do Brasil.

Leia o fragmento.

“A lei prevê pena de reclusão de dois a oito anos de reclusão e multa. Se a vítima foi criança ou adolescente, ou por motivo de preconceito de raça, cor, etnia, religião ou origem, a pena é aumentada pela metade.”

Marque a alternativa que contém uma **opinião** relativa ao fato destacado.

- (A) “É crime reduzir alguém à condição análoga à de escravo.”
- (B) “Entre 1995 e 2022, mais de 60 mil brasileiros foram resgatados pela fiscalização do Ministério do Trabalho.”
- (C) “A legislação atual, na comparação com a de 1940, não se tornou rigorosa o suficiente.”
- (D) “O poder econômico e político dos empresários permite que eles contornem os embaraços legais.”

Leia o fragmento.

“**Segundo** os empresários, em razão do período de safra, a terceirização de mão de obra para a colheita da uva é necessária.”

A expressão destacada no trecho tem a função de

- (A) introduzir uma ideia de tempo, mostrando o momento em que os empresários fizeram uma declaração.
- (B) indicar a ordem em que ocorreram os posicionamentos assumidos pelos envolvidos no caso dos trabalhadores.
- (C) referir-se à relação de causa e consequência, uma vez que o período de safra exigiu mão de obra para a colheita.
- (D) acrescentar sentido de conformidade, pois o que aparece na sequência corresponde ao que dizem os empresários.

TEXTO PUBLICITÁRIO



Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br/2018/05/04/trabalho-analogo-a-escravidao-em-alagoas-auditores-fazem-maior-resgate-de-trabalhadores-desde-2012/>. Acesso em: 16 jun. 2023. Para fins pedagógicos.

O texto foi produzido com a finalidade de

- (A) divulgar uma ideia em relação ao trabalho escravo.
- (B) orientar sobre as características do trabalho escravo.
- (C) denunciar o trabalho análogo ao de escravo no Distrito Federal.
- (D) alertar sobre as condições que configuram o trabalho escravo.

Ao se comparar os dois textos, é correto afirmar que

- (A) ambos contextualizam as condições de trabalho que caracterizam o trabalho análogo ao de escravo.
- (B) apenas no texto 2 aparecem as condições que caracterizam o trabalho análogo ao de escravo.
- (C) ambos trazem diversos números relacionados a uma prática moderna que viola os direitos humanos.
- (D) apenas no texto 1 o autor explica, a partir de um fato, o que é o trabalho análogo ao de escravo.